

Introdução

H. De Page -> "a História, muito mais que a Lógica ou a Teoria, é a única capaz de explicar o que as nossas instituições são as que e porque é que são as que existem."

- entender como o direito atual se formou, desenvolveu e evoluiu
- compreende um quadro mais vasto e não só um país
- direito europeu <- influência do direito romano
- direito menos romanista
 - *common law*
 - direitos socialistas dos países de tendência comunista
- direito muito diferente do europeu
 - hindu
 - chinês
 - japonês
 - muçulmano
 - africano
- livro com foco na Bélgica

Partes do livro

1. História universal do direito - direitos arcaicos, antigos, tradicionais não europeus e direitos medievais e modernos.
 - formação do direito romanista
2. História das fontes do direito nos direitos da Europa Ocidental
 - formação e evolução centrada no estudo das fontes formais do direito desde a época feudal:
 - costume
 - lei
 - doutrina
 - jurisprudência
3. Alguns elementos de história do Direito Privado
 - origens históricas de algumas instituições de direito civil e comercial

Componentes históricas dos direitos romanistas

- direito de cada país é a consequência de uma evolução secular
 - porém, na Baixa Idade Média, o direito estava sujeito a grandes correntes de influência -> da Igreja e do direito letrado.

- Revolução Francesa constitui uma verdadeira cesura na evolução jurídica
- França; Bélgica; Países Baixos; em menor medida: Alemanha, Itália, Espanha
 - 5 grandes códigos napoleônicos
 - civil
 - comercial
 - processo civil
 - instrução criminal
 - penal

Grandes Fases -> A. Depois de 1789 (início da Revolução Francesa)

- evolução continua nos séculos XIX e XX e se dá por:
 - promulgação de milhares de leis
 - desenvolvimento de uma jurisprudência própria de cada país
 - contributo da doutrina
 - formação de novos costumes
- direito público recebe das constituições francesas (1791, 1814, 1830), do direito constitucional inglês e americano
 - a partir disso ele continua a evoluir

Grandes Fases -> B. Antes de 1789

- constituições e códigos franceses revogam tudo que é contrário às regras jurídicas que contêm
- desaparecimento das leis:
 - da Revolução Francesa
 - do Antigo Regime
 - antigos costumes e
 - antigos privilégios
- códigos não rompem com o passado, mas constituem a síntese das grandes correntes da história da Europa ocidental e formam os componentes históricos do direito dos inícios do séc. XIX:
 1. O pensamento jurídicos e político dos últimos séculos do Antigo Regime
 - Escola do Direito Natural
 - Grócio
 - Puffendorf
 - Domat
 - Pothier
 - domina o pensamento jurídico dos sécs. XVII e XVIII
 - princípio da soberania nacional -> preponderância da lei como fonte de direito, vontade da nação soberana
 - Locke
 - Rousseau
 - Voltaire

- Montesquiéu
- liberdades públicas afirmadas
 - Inglaterra, Bill of Rights (1689)
 - EUA, Bills of Rights (Virginia, 1776) e emendas da constituição federal (1791)
 - Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, 1789

2. A legislação dos últimos séculos do Antigo Regime

- valor de lei à vontade do soberano
- unificação do direitos em certos países, sobretudo na França

3. O costume medieval

- costume continua sendo a principal fonte de direito na Europa ocidentais
- fonte conservadora do direito com lenta evolução

4. O direito canônico

- ocidente é cristão
- caráter escrito
- atribuição de tribunais eclesiásticos da competência exclusiva em numerosos domínios do direito privado
- influência diminui no séc. XVI, porém continua como fundamento histórico do direito ocidental

5. O direito Germânico

- fusão com o direito romano dá origem ao direito feudal
- contribuição aos direitos modernos foi relativamente reduzida

6.